



Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

INDICAÇÃO Nº

2489/2022



Fls: Nº

01

Proc. Nº

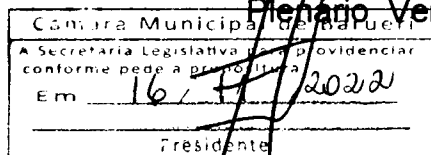
2656/2022

" **Dispõe sobre:** A INCLUSÃO DO VALOR REFERENTE AO CONTEÚDO DE UM BOTIJÃO DE GÁS GLP, **em cada cesta básica distribuída no Município de Barueri.**

Senhor Presidente,

Indico ao Sr. Chefe do Executivo, se digne S. Exa., interceder junto à secretaria competente, sobre, A INCLUSÃO DO VALOR REFERENTE AO CONTEÚDO DE UM BOTIJÃO DE GÁS GLP, **em cada cesta básica distribuída no Município de Barueri.**

Plenário Ver. Wagih Salles Nemer, 11 de Novembro de 2022.



Antonivaldo Rios Gomes
Vereador Kascata

JUSTIFICATIVA

A necessidade e urgência da aprovação da presente proposição se mostra claramente por diversos motivos.

Em primeiro lugar, a política de precificação de derivados de petróleo praticada pela Petrobrás é baseada na paridade de preços com o mercado internacional, o que induz alta volatilidade decorrente tanto da variabilidade do preço do petróleo quanto da variação cambial.

Nesse sentido, o trabalhador não consegue ter segurança de que terá acesso à cesta de produtos essenciais à manutenção de sua família, tendo em vista a estagnação de seus rendimentos.

Agrava-se o fato de que o botijão de gás é essencial ao preparo de alimentos e, portanto, é item fundamental para garantir a subsistência dos nossos munícipes.

Por fim, e absolutamente perturbadoras, são as soluções encontradas pelas famílias de baixa renda no afã de encontrar um substituto ao gás de cozinha, cujos efeitos, como se verá, não se resumem a graves acidentes, mas as vezes, **à perda de vidas humanas.**

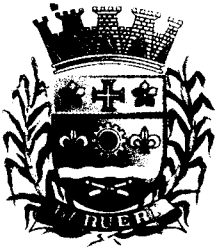
Para se ter ideia, enquanto o salário mínimo em 2012 era de R\$ 622, o preço do botijão de gás era de cerca de R\$ 40.

Atualmente o salário mínimo é de R\$ 1.212 e o botijão de gás chegou a ser negociado **por R\$ 150 ainda este ano.**

Ou seja, no intervalo de uma década, o salário mínimo aumentou menos de 100%, **enquanto o gás de cozinha aumentou 275%.**

É uma inegável perda de poder de compra do trabalhador em face de um item essencial à sua sobrevivência.





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Fls: Nº 02

Proc. Nº 2656/2022

Frente à dificuldade de prover todos os produtos necessários à manutenção da família, alguns brasileiros recorreram a práticas primitivas e trabalhosas para realizar a cocção de alimentos, **usando lenha ou carvão para este fim. Alternativamente, outras famílias tentaram substituir o gás com o uso de álcool ou gasolina, em todos os casos por meio de arranjos com alto risco de acidentes.**

Como seria de se esperar, histórias terrivelmente tristes se repetiram em decorrência do desespero de brasileiros de baixa renda tentando substituir o gás de cozinha, é o caso de Geisa Estefanini.

Geisa Estefanini, de 32 anos, teve 90% de seu corpo queimado em setembro do ano passado após usar álcool combustível para cozinhar.

Segundo reportagem do portal G1, uma vizinha relatou que ela passava por dificuldades financeiras e não tinha dinheiro para comprar gás de cozinha.

Ao tentar substituir o gás por um conjunto de tijolos, uma grelha e uma latinha para colocar o álcool, queimou-se gravemente no processo.

Ela não foi a única vítima, seu filho de oito meses também sofreu queimaduras e, apesar de hospitalizada, infelizmente, Geisa veio a falecer.

É possível dizer que ela foi vítima da pobreza extrema, **do desespero de alimentar minimamente seu filho.**

Pode-se argumentar de várias formas quanto à impropriedade econômica da proposição, entretanto, **se entendemos que razões humanitárias são aqueles de mais alto valor**, então, como seres humanos, deveríamos reconhecer e impor alguns limites para que princípios mercadológicos cedam em face da relevância da vida humana, sob pena de sermos reduzidos a bichos primitivos, fechados em seus interesses individuais, indiferentes à vida alheia, cozinhando com pedaços de pau.

Apelo à sensibilidade dos colegas desta Casa, bem como do Chefe do Executivo, **para a garantia deste item essencial na cesta básica de cada família barueriense.**

